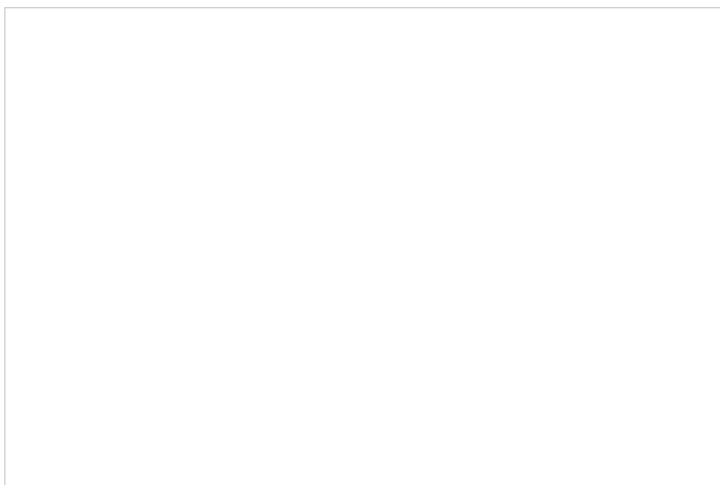




03/07/2018 17:40 - Inglaterra elimina Colômbia em sua primeira vitória nos pênaltis na história da Copa



Colômbia e Inglaterra protagonizaram nesta terça-feira, na arena do Spartak, em Moscou, mais um daqueles jogos que entram para a história das Copas do Mundo. Os ingleses venciam por 1 a 0 até os 47 minutos do segundo tempo, quando o ex-palmeirense Yerry Mina, de cabeça, fez seu terceiro gol no Mundial, empatando o jogo em 1 a 1.

A seleção da Inglaterra já tinha vivido uma decisão por pênaltis em outras sete ocasiões. Só tinha vencido uma (a Espanha, nas quartas de final da Euro de 1996). Nas outras seis, foi eliminada. Em Copas, foram três: na semifinal de 1990 (Alemanha), nas oitavas de 1998 (Argentina) e nas quartas de final de 2006 (Portugal). Na Euro, mais três eliminações (para Alemanha, 1996, Portugal, 2004, e Itália, 2012). Detalhe: em uma dessas ocasiões (contra a Alemanha na Euro-96) quem perdeu o pênalti decisivo foi... de Gareth

Southgate, atual treinador da equipe. A vitória desta terça é histórica e acaba com um trauma inglês.

Um dia após as severas críticas da imprensa inglesa ao comportamento de Neymar em campo contra o México, vários jogadores da Inglaterra foram flagrados simulando faltas, pênaltis, agressões.

Henderson e Maguire foram os piores atores. No final do tempo normal, quando venciam por 1 a 0, fizeram até cera, irritando a torcida colombiana, maioria no estádio. Os colombianos não ficaram atrás e também foram flagrados em lances de simulação.

Com o gol no tempo normal (o terceiro de pênalti), Harry Kane chega a seis na Copa do Mundo, igualando-se a Gary Lineker, recordista inglês num único Mundial (foi o goleador do torneio de 1986).

Kane, eleito o melhor do jogo contra a Colômbia, é também o primeiro inglês a fazer gols em seis jogos consecutivos pela seleção desde Tommy Lawton, em 1939. Kane tem, no mínimo, mais um jogo para romper a barreira dos seis gols. Em 2014, o artilheiro foi o colombiano James Rodríguez, que não jogou nesta terça, machucado.

Primeiro tempo

Parecia jogo de Libertadores: amarrado, tenso, com poucas chances de gol (as melhores em bolas paradas) e muita, muita confusão. A cada dividida, colombianos e ingleses se estranhavam. Teve Cuadrado contra Maguire, Trippier contra Falcao Garcia, Mina (1,94m) simulando agressão de Sterling (1,70m), Henderson levando as mãos ao rosto e caindo após uma cabeçada de Barrios no peito... nosso Wolf Maya ficaria orgulhoso dessas performances. No pouco tempo de bola rolando, os ingleses tiveram um pouco mais de posse (53% contra 47%), foram mais precisos nos passes (84% contra 80%) e finalizaram mais (oito tentativas, sendo três bloqueadas, contra quatro dos colombianos). Foi de Harry Kane, completando de cabeça um cruzamento de Trippier, a única grande chance com bola rolando, aos 15.

Segundo tempo

O jogo continuava amarrado, até Carlos Sánchez fazer um favor à Inglaterra: um pênalti bobo, incontestável, em Harry Kane, num escanteio aos 9 minutos. Na cobrança, Harry Kane não perdoou. A partida passou a ficar ainda mais tensa, com muita provocação dos dois lados. O árbitro norte-americano Mark Geiger mostrou despreparo e não conseguiu controlar o jogo. No total, foram cinco cartões amarelos para a Colômbia e dois para a Inglaterra. A Inglaterra, quem diria, passou a fazer cera, irritando os torcedores colombianos, maioria na arquibancada. Cuadrado e Uribe tiveram chances, mas foi de Yerry Mina, aos 47, o gol do empate.

Prorrogação

O jogo virou completamente, e só deu Colômbia. Cansados e abatidos pelo gol levado nos acréscimos, os ingleses não conseguiam se impor, e os colombianos tentaram tirar proveito, avançando suas linhas de marcação. Mas ninguém conseguiu balançar a rede.

Pênaltis

Pela Colômbia: Falcao Garcia acertou, Cuadrado acertou, Muriel acertou, Uribe errou (travessão) e Bacca errou (Pickford pegou).

Pela Inglaterra: Kane acertou, Rashford acertou, Henderson errou (Ospina pegou), Trippier acertou e Dier acertou.

Quartas

Nas quartas de final, a Inglaterra enfrentará a Suécia, sábado, em Samara. Quem vencer pega o melhor do confronto entre Rússia e Croácia na semi.

Fonte: Globoesporte.com

Notícias RO